

Conquistas da greve dos bancários injetam R\$ 7,2 bi na economia

Aumentos salariais, nos vales e na PLR dos bancários fortalecem economia do país, que precisa também de juros mais baixo

O aumento do emprego e da renda dos trabalhadores tem trazido impactos positivos à economia brasileira. Foi o mercado interno forte que permitiu ao país manter-se estável durante a crise internacional que abala o mundo.

E campanhas salariais, como a dos bancários, são fundamentais para manter essa política de crescimento e desenvolvimento.

As conquistas da mesa de negociação da Campanha Nacional Unificada da categoria este ano, após 21 dias de greve, já começaram a surtir resultados. O reajuste de 12% no piso, 9% nos salários, vales refeição e alimentação e os valores da PLR significarão um incremento de R\$ 7,2 bi na economia, de acordo com projeção da subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).



Desse montante, R\$ 1,97 bilhões referente à antecipação do pagamento da PLR, já estão circulando na economia. Em todo o país são 483 mil bancários, dos quais 1070 na base do sindicato dos bancários de Barretos e Região. “Essas conquistas, quando se efetivam, trazem reflexos para toda sociedade. Desde o restaurante e o comércio até os grandes pólos industriais são movimentados pelos salários fortalecendo o mercado interno”, explica o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.

Juros - Outra reivindicação dos trabalhadores, não menos importante para manter essa política de fortalecer o mercado interno e atrair investimento à produção, é a redução da taxa de juros, a Selic. Com juros menores, os investimentos se deslocam dos rendimentos em aplicações especulativas para ser empregados no financiamento à produção, que gera emprego e renda”, ressalta Marco. “Além disso, com a Selic menor caem também os gastos do governo com a dívida pública. E sobra mais dinheiro para investimentos sociais e em infraestrutura. Como deve ser”, completa o dirigente.

SINDICATO - 50 ANOS

Resgatando a História



PLR - IR

Trabalhadores entregam 220 mil assinaturas na Câmara pela PLR sem IR

Dirigentes sindicais dos bancários, metalúrgicos, químicos e petroleiros entregaram no dia 1º, ao presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS), 220 mil assinaturas pela alteração da Lei nº 10.101, buscando isentar os trabalhadores do pagamento do Imposto de Renda (IR) no recebimento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Das adesões aos abaixo-assinados, 158 mil são de bancários de todo Brasil.

A coleta continua em todo o país. “Os bancários de nossa base territorial, deram sua contribuição na coleta promovida pelo sindicato no início do mês de novembro. Esperamos agora que a tramitação dos projetos de lei de Berzoini e Vicentinho seja agilizada”, disse o presidente do sindicato, Marco Antonio Pereira.

A entrega contou com a participação dos deputados federais Ricardo Berzoini (PT/SP) Vicentinho (PT/SP), que possuem projetos de lei em tramitação sobre a demanda dos trabalhadores na Câmara, e do líder da bancada do PT, deputado Paulo Teixeira (SP). O secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Barros, representou a entidade nacional dos bancários.



“A carga tributária no Brasil recai mais sobre quem recebe menos, enquanto as grandes empresas contribuem com muito pouco”, afirma Marcel.

Audiência no Planalto: Após a entrega das assinaturas, os trabalhadores se reuniram com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e com o coordenador-geral de Tributação da Receita Federal, Fernando Mombelli.

Segundo o Dieese, o fim da incidência do Imposto de Renda no PLR teria um impacto de R\$ 1,6 bilhão. “Mostramos aos representantes do governo o efeito positivo que o término dessa tributação traria para a economia do país e para a qualidade de vida dos trabalhadores”, destaca Marcel.

Mombelli ficou de fazer um estudo técnico sobre os efeitos da medida, enquanto Carvalho se comprometeu a levar o tema ao conhecimento da presidenta Dilma Rousseff.

LUCROS

Campeões dos lucros, bancos não valorizam o emprego

Estudo indica que instituições financeiras lucraram R\$ 37 bilhões entre janeiro e setembro, superando todos os outros setores. Mas rotatividade gera enorme prejuízo social.

R\$ 37,2 bi. Esse foi o lucro líquido somado das instituições financeiras nos primeiros nove meses deste ano e que, segundo estudo da consultoria Economatica, é o maior entre as empresas de capital aberto no Brasil.

Conforme análise da consultoria, quando comparado ao período de janeiro a setembro do ano passado, o lucro líquido das 23 instituições que compõem o setor bancário cresceu 17%.

Prejuízo ao país - O desempenho das instituições financeiras, no entanto, contrasta com o retorno que têm dado à sociedade em termos de manutenção e geração de empregos. “Os brasileiros têm pouca proteção no que se refere à manutenção do emprego. Os números mostram que os bancos podem muito bem contribuir com a sociedade, contratando mais trabalhadores para atender melhor a população e dar melhores condições de saúde aos bancários”, destaca Marco, presidente do Sindicato.

Os bancos que operam no Brasil criaram 18.167 novos postos de trabalho entre janeiro e setembro de 2011, mas aumentaram as demissões e ampliaram a prática da rotatividade para diminuir o salário dos bancários e aumentar os lucros. A geração de empregos podia ter sido maior, se o Itaú Unibanco e o Santander não tivessem cortado 2.496 e 1.636 vagas no mesmo período, respectivamente. Os números são da 11ª Pesquisa de Emprego Bancário, ela-



borada desde 2009 pela Contraf-CUT e Dieese, com base nos dados do Caged do MTE.

O levantamento também considera os dados divulgados nos balanços dos 5 principais bancos (Itaú Unibanco, BB, Bradesco, Caixa e Santander), que revelam os funcionários da holding.

Os empregos gerados nos primeiros 9 meses do ano foram o resultado de 46.064 admissões e 27.897 desligamentos. Esse saldo positivo significa expansão de 6,45% no emprego bancário em relação ao mesmo período de 2010, quando foram criadas 17.067 novas vagas. Já o crescimento em relação ao número de empregados que havia no setor em dezembro de 2010 foi de 3,76%, totalizando agora 483.097 trabalhadores.

Na comparação com o saldo de 1.805.337 empregos gerados pela economia brasileira nos primeiros 9 meses do ano, os bancos contribuíram com apenas 1,01% desse total. No mesmo período, a remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.487,74, o que revela uma redução de 38,45% frente à remuneração dos desligados, que foi de R\$ 4.041,62.

“Esses dados comprovam a crueldade da política de rotatividade dos bancos, que demitem trabalhadores para baixar custos e turbinar ainda mais os seus lucros, demonstrando falta de compromisso com o desenvolvimento econômico e social do país”, destaca o presidente da Contraf-CUT.

ITAÚ - UNIBANCO

Contraf-CUT cobra fim da política de rotatividade e das demissões

Dirigentes sindicais exigem explicações do banco sobre desligamentos em vários setores.



Depois de muita cobrança, o Itaú se reuniu no dia 28/11 com os representantes dos trabalhadores para discutir o processo de demissões que tem atingido funcionários do banco em todo o país.

O Itaú cortou 2.496 empregos nos primeiros nove meses de 2011. Conforme dados do Dieese, o banco contava em dezembro de 2010 com 102.316 trabalhadores. O número caiu para 99.820 em setembro deste ano.

A Contraf CUT e representantes das entidades sindicais, defenderam o fim da política de rotatividade e do processo de demissões que vem ocorrendo em vários setores do banco.

Os dirigentes sindicais cobraram ainda explicações da instituição sobre as denúncias de que há

áreas na empresa com autonomia para demitir 10% do total de empregados. E ainda denúncias de que está em curso um processo de terceirização. “O banco tem o maior lucro de todo o sistema financeiro graças ao esforço dos trabalhadores que merecem ter seus empregos e direitos resguardados, portanto não há justificativa para demissões”, destaca o presidente do sindicato e funcionário do Itaú.

Os representantes do Itaú se comprometeram a averiguar as denúncias e se prontificaram a agendar uma nova negociação.

REVISTA DO BRASIL

A Assembleia do governo paulista

A nebulosa relação entre executivo e legislativo paulista na capa da edição de novembro

A edição de novembro da Revista do Brasil traz na capa a nebulosa relação entre o governo paulista e o legislativo estadual. A Assembleia é usada como escritório de despacho do governo de São Paulo. A reportagem evidencia como deputados da base aliada mantêm o governador Geraldo Alckmin livre de qualquer dor de cabeça em troca de investimentos e apoios aos seus interesses eleitorais.

Em pauta também o mundo do trabalho: quando terceirização, subcontratação e trabalho escravo são flagrados de mãos dadas, empresas podem escolher entre mudar sua prática e adequar-se ao século 21 ou mudar as leis e adaptá-las ao século 19.

A edição traz ainda Stephen Lerner, do Sindicato Internacional dos Traba-

lhadores de Serviços, falando sobre os acampamentos em Wall Street, na Europa e em São Paulo contra o capitalismo e suas crises; a vitória de Cristina Kirchner nas eleições argentinas realizadas no final de outubro e ainda entrevista com o técnico da vitoriosa seleção de basquete masculino, Ruben Magnano.

Os males do racismo e histórias da torcida mais fiel do Brasil, do Santa Cruz de Recife, também estão na edição que está sendo entregue nos bancos juntamente com o jornal do bancário a todos os sócios da entidade.

Distribuição: A partir do ano que vem, os associados irão receber gratuitamente a Revista do Brasil em casa. Para isso, é preciso que os sócios mantenham o endereço atualizado junto ao cadastro de associado no sindicato.

TERCEIRIZAÇÃO

Fórum inicia luta contra terceirização no Brasil

Lançamento oficial contou a presença de trabalhadores, acadêmicos, parlamentares, juízes e procuradores do Trabalho

Foi aprovada por aclamação no dia 17 de novembro, em Brasília, a criação do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, que já conta com adesão das centrais sindicais CUT e CTB, da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho (Cesit) da Unicamp, do Dieese e do Movimento Democracia Direta (MDD).

Na ocasião, também foi lançado o abaixo-assinado intitulado Manifesto em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, elaborado por



integrantes do Fórum.

Todas as falas convergiram no sentido de evitar a aprovação pelo Congresso do substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD-SP) ao PL 4.330 de Sandro Mabel (PMDB-GO) que acabam com a distinção entre atividade-meio e atividade-fim, tornando definitiva a possibilidade de terceirização em qualquer etapa do processo de produção e de serviços.

Durante o ato foi definido agendar audiências com a presidenta Dilma Rousseff e com o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), e encaminhar o manifesto às comissões onde a terceirização está sendo debatida.

HISTÓRIA DO SINDICATO FAZ PARTE DO ACERVO DO MUSEU “RUI MENEZES”



*Museu “Ruy Menezes”
Praça Francisco Barreto - Centro
município de Barretos*

No dia 06 de setembro de 2011, o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, fez a doação de 02 DVDs da história dos 50 anos do sindicato e 02 CDs com clip de diversas atividades promovidas pela entidade sindical com a participação dos bancários ao museu municipal de Barretos “Rui Menezes”. O lançamento do vídeo comemorativo foi feito no mês de maio dentro da programação dos 50 anos da entidade e está disponível no site www.sbbarretos.org.

“A luta da categoria, as conquistas obtidas com a participação dos que ajudaram a construir a história faz parte deste registro que pode ser consultado por qualquer frequentador do museu”, comenta o presidente.



BANESPA - PRIVATIZAÇÃO

Bancários não se esquecem e lembram 11 anos da privatização do Banespa



No dia 20 de novembro, completou 11 anos de um episódio triste para os bancários e o povo paulista e brasileiro. Nessa data, no ano de 2000, era oficializada a privatização do Banco do Estado de São Paulo, o Banespa, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. A venda foi mais uma das obras nefastas dos tucanos.

Federalizado pelo governo de Mario Covas e Geraldo Alckmin, o banco foi vendido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao banco espanhol Santander - José Serra era então ministro do Planejamento. As entidades sindicais e a Afubesp resistiram bravamente ao longo de quase seis anos, promovendo fortes mobilizações dos banespianos e da sociedade.

“A privatização foi um mau negócio para todos os brasileiros, menos para o Santander. Milhares de trabalhadores e trabalhadoras perderam seus empregos. Além disso, São Paulo perdeu o maior instrumento de crédito e indutor de desenvolvimen-

to econômico e social do Estado”, avalia Marco Antônio Pereira, presidente do Sindicato.

Histórias que o tempo não apaga

No dia 20 de novembro de 2000, as 10h, instalava-se na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - longe do ringue paulista - o leilão de privatização do Banespa.

Os bancários tinham feito um movimento vigoroso de resistência, desde a intervenção do Banco Central, no final de 1994. Os sindicatos e a Afubesp conquistaram várias liminares e decisões judiciais, ganhando apoio na sociedade e forçando sucessivos adiamentos do leilão.

A venda só ocorreu após o governo FHC ter baixado uma medida provisória, conhecida como MP do Banespa, que remetia qualquer recurso para a apreciação direta do presidente do STF, ministro Carlos Veloso.

Na véspera da privatização, havia uma liminar que impedia a realização do leilão. Velloso fez plantão naquele fim de semana, recebendo no sábado a tarde o recurso da Advocacia-Geral da União, então sob o comando de Gilmar Mendes, hoje ministro do STF, e cassando na noite de domingo a me-

da judicial, o que possibilitou a venda do banco para o Santander na manhã de segunda-feira.

Em todo país, os funcionários do Banespa receberam a notícia, durante uma paralisação cívica em frente às agências. Uma grande concentração ocorreu diante do edifício-sede do Banespa, no centro de São Paulo. Muitos se emocionaram e choraram.

“Em Barretos e nas cidades da base territorial do sindicato, foi feita uma grande manifestação com a participação de todos os funcionários, sinal de que a luta não fora em vão, pois os banespianos não compactuaram com o entreguismo dos tucanos e atuaram fortemente em defesa do patrimônio público” lembra o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.



SINDICALIZAÇÃO



Muita gente pensa que não usa o Sindicato, mas...

...todos os bancários utilizam, sim. Quando o trabalhador recebe a Participação nos Lucros e Resultados, os vales refeição e alimentação, auxílios creche/educação e babá, ou tem aumento salarial a cada ano, por exemplo, muitas vezes ele não se dá conta de que tudo isso só foi possível graças às negociações entre o Sindicato e os bancos e à mobilização da categoria.

E quem deu estrutura e força para a entidade atuar? Os sócios. O Sindicato é a voz da categoria no diálogo com os patrões. Imagine se não houvesse essa representação e cada bancário tivesse que negociar sozinho com o banco sobre diversas re-

vindicações. Com certeza nem todos obteriam sucesso e alguns sairiam desfavorecidos.

Com o Sindicato todos os trabalhadores saem vitoriosos.

Agora, você acha correto se beneficiar de uma luta que não ajudou a fortalecer?

Venha construir essa história.

Seja sindicalizado.

Além de fazer parte da trajetória de luta e conquistas da categoria, os sócios do Sindicato têm benefícios exclusivos.

Acesse: www.sbbarretos.org

Ganhadores da Campanha de Sindicalização premiada recebem os prêmios

No dia 12 de setembro, o presidente do Sindicato, Marco Antônio Pereria, e diretores entregaram os prêmios aos ganhadores da Campanha de Sindicalização premiada. A entrega foi feita a cada ganhador no seu local de trabalho. O sorteio aconteceu no interior da agência do Bradesco em

Barretos na presença dos bancários.

Alencar Theodoro de Souza, secretário de Finanças do sindicato, lembra que o sorteio envolveu todos os sócios, novos e antigos portanto todos concorreram.

Veja abaixo os ganhadores:

SORTEIO DO CARRO 0km
 O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região informa que a data do sorteio do carro referente à Campanha de Sindicalização Premiada foi alterada para o dia 14/12/2011, às 18h na sede da Federação dos Bancários - FETEC Estarão concorrendo ao prêmio, juntamente com bancários de sindicatos da base da FETEC/CUT-SP todos os sindicalizados em até 30 de novembro.



*Sorteio dos Prêmios
 Agência Bradesco
 Barretos*



*Câmera Digital
 DARCIDA ROCHA ORTIGOZO
 Santander Guaíra*



*Netbook 10"
 CARLOS EUGÊNIO ZARDINI
 Caixa Federal Barretos*



*Smartphone
 FABIANA AUGUSTO CRUVINEL
 Santander Jaborandi*



CAMPANHA NATAL FELIZ



O Sindicato dos Bancários, está realizando a campanha de arrecadação de brinquedos novos e usados (em bom estado de conservação) a fim de destiná-los a crianças carentes do município. A campanha teve início no dia 16 de novembro e será encerrada no dia 16 de dezembro. As doações poderão ser feitas na sede do Sindicato, assim como, em todas agências bancárias da cidade de Barretos, onde estão os cestos identificados para seu depósito. Os brinquedos também poderão ser recolhidos pelos diretores na residência dos doadores, bastando contactar a entidade. Tel: 3323-3911.

"O Natal é uma data festiva, cheia de brilho e muito especial, principalmente para as crianças. Por isso a importância de proporcionar a elas um Natal Feliz", afirma Josimar Aparecido Garcia, diretor social do Sindicato.

Reafirmando o conceito de Sindicato Cidadão, o presidente da entidade, Marco Antônio Pereira, ressalta que todos os anos o sindicato realiza duas importantes campanhas que já tornou tradicional em prol da população mais carente: Campanha do agasalho e a de final de ano, além de outras que são realizadas para atender instituições de caridade.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e Região

RESUMO

CNPJ : 44.790.079/0001-77

DEZOITO, 1010 - BARRETOS / SP

RECEITA

| | |
|----------------------------|-------------------|
| RENDA TRIBUTÁRIA | 76.500,00 |
| RENDA SOCIAL | 237.600,00 |
| RENDA PATRIMONIAL | 2.600,00 |
| RENDA EXTRAORDINÁRIA | 145.900,00 |
| TOTAL | 462.600,00 |

DESPESA

| | |
|--|-------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL | 295.486,00 |
| CONTRIBUIÇÕES P/OUTRAS ENTIDADES | 15.244,00 |
| ÁREA OPERACIONAL | 41.000,00 |
| CULTURA, ESPORTE, LAZER E OUTROS | 29.900,00 |
| EVENTOS | 8.000,00 |
| REPRESENTAÇÕES REGIONAIS | 12.300,00 |
| TOTAL | 401.930,00 |

APLICAÇÕES DE CAPITAL

| | |
|------------------------------------|-------------------|
| APLICAÇÕES DE CAPITAL | 60.670,00 |
| TOTAL DOS DESEMBOLSOS | 462.600,00 |

Barretos, 25 de novembro de 2011

BRADESCO

Coletivo Estadual debate valorização dos funcionários

O Coletivo Estadual do Bradesco, reunido no início do mês de novembro, na sede da FETEC-CUT/SP, debateu a retomada das ações alusivas à campanha de valorização dos funcionários. O objetivo é pressionar o banco a retomar as negociações em torno da minuta de reivindicações, a qual reúne, dentre outras, a melhoria das condições de trabalho; mais contratações; fim das metas abusivas e do assédio moral; melhor remuneração; avanços no convênio médico, auxílio educação; PCCS justo, transparente e democrático.

De acordo com Sady Mussa, diretora do sindicato e funcionária do Bradesco, a ideia é que as negociações, suspensas temporariamente por conta da Campanha Nacional da categoria, sejam retomadas o quanto antes a partir do debate sobre melhorias no convênio médico.

Ponto eletrônico: Em Assembléia realizada no dia 14/11, na sede do sindicato, os bancários do Bradesco aprovaram o sistema de ponto eletrônico nas agências do banco. Conforme a Portaria 373/2011 do MTE, as empresas que já possuam ponto eletrônico têm a possibilidade de adotarem sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho, mediante autorização em Acordo Coletivo. “Com essa aprovação em assembleia, o sistema passa a fazer parte do acordo, melhorando a fiscalização do cumprimento da jornada de trabalho”, explica Waldir Recco diretor do sindicato e funcionário do Banco.

O Bradesco apresentou em maio o mecanismo de controle de jornada aos integrantes da COE do Bradesco que verificou o funcionamento do sistema.

SANTANDER

Força dos bancários arranca proposta de aditivo do Santander com avanços

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram a negociação com o Santander para renovação do acordo aditivo à convenção coletiva de trabalho e arrancaram uma proposta que traz vários avanços. A negociação ainda garante novos compromissos do banco para resolver questões específicas dos funcionários.

Todas as atuais cláusulas vigentes do aditivo serão renovadas, como o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de 6 horas e a ampliação do horário de amamentação.

Sobre Saúde, o banco aceitou a cláusula que garante os salários nos casos de recurso no INSS. O banco pagará o adiantamento salarial dos trabalhadores com alta médica determinada pela perícia do INSS e com solicitações de Pedido de Prorrogação em andamento. Em caso de aceitação de recurso, o Santander converterá o pagamento realizado em adiantamento salarial.

A gestante terá a ausência abonada para realizar exames pré-natal.

A ampliação do número das bolsas de estudos para a primeira gradu-

ação passa de 2.000 para 2.300.

Será criado um Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de debater e organizar o processo eleitoral do Santander Previ e, assim superar todos os problemas judiciais.

PPRS - A principal conquista é a manutenção do não desconto do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) na PLR da categoria. Além disso, neste ano nenhum funcionário poderá receber menos que R\$ 1.500 a título de programa próprio – valor 11% superior a 2010 quando o PPRS foi de R\$ 1.350.

O crédito da segunda parcela dos programas próprios será feito até março de 2012, junto com a segunda parcela da PLR da categoria.

Esses avanços só ocorreram devido à disposição de luta dos trabalhadores do Santander que construíram uma forte greve com a categoria e se mantiveram firmes na busca de melhorias no aditivo, mesmo tendo encerrado a campanha nacional.

A data indicativa para a assinatura do aditivo com o Santander é o dia 16, em São Paulo.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 44.790.079/0001-77, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco Santander (Brasil) S.A, da base territorial deste sindicato, nos municípios de Barretos, Bebedouro, Colina, Colombia, Guaira, Jaborandi, Miguelópolis, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Terra Roxa e Viradouro, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 08 de dezembro de 2011, às 17.30 horas, em primeira convocação, e às 19.30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua 18 n.º 1010, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação de proposta apresentada para celebração do acordo coletivo de trabalho aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho da FENABAN 2011/2012;
2. Discussão e deliberação sobre aprovação de proposta apresentada para celebração do acordo coletivo de PPRS (exercício 2011) do Banco Santander (Brasil) S.A;
3. Discussão e deliberação sobre aprovação da proposta dos Termos de Compromisso do BANESPREV e CABESP.

Barretos, 06 de dezembro de 2011.
Marco Antonio Pereira - presidente -

NOVOS CONVÊNIOS



SISNATURCARD



Caldas Novas / GO



Caraguatatuba / SP



Fortaleza / CE



Plantão 24h - 17-3322-0606
www.jardimdasoliveiras.com.br
Rua 32, 1015 - Centro Barretos-SP



www.mrv.com.br / www.terrabarretos.com.br

Visite o site da sisnaturcard e conheça as opções:
www.sisnaturcard.com.br
Mais informações também pelo site do sindicato
www.sbbarretos.org ou no telefone 17 3322-3911
com a diretora Solange ou na secretaria do sindicato.

CONVÊNIOS



BNC Idiomas
Inglês - Francês - Alemão - Espanhol - Italiano
Português para estrangeiros



CENTRO CULTURAL + Unidade 1 Av. 25, nº 723 (1623) + (17) 3322-5666
BRASIL ESTADOS UNIDOS + Unidade 2 R. 20, nº 2460 (1640) + (17) 3325-5394
20% DESCONTO ccbeubarretos.com



*É tempo de paz,
de amor...
de louvar o Criador!*

*Foram 50 anos de
lutas, conquistas
e realizações.*



*Que em 2012 a coragem e o
otimismo sejam indispensáveis
para a continuidade
de nossa luta, renovados
no Cristo de Deus.*

Boas Festas!



EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911
Site: www.sbbarretos.org E-mail: sbbarretos@sbbarretos.org Presidente: Marco Antônio Pereira Sec. de Imp. Comunicações: Celso Duarte de Freitas
Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 Diagramação: Aline Silveira - Tiragem: 1.700